



Locação de Equipamentos e Serviços

Vendas Usados

Terceirização de Frota

Gestão de Frota

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

A gestão de prestação de serviços incluiu a administração de infrações e de multas de trânsito recebidas, licenciamento anual dos veículos, sinistros e serviços de assistência 24 horas a nossos clientes. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Esses veículos são disponibilizados por meio de nossas bases operacionais próprias ou, nos locais em que não temos presença local física, por meio de parceiros. Os serviços de atendimento de eventuais sinistros ocorridos aos veículos são realizados por meio da prestação de serviços de assistência 24 horas, com cobertura em todo o território nacional.

Nossa rede credenciada de oficinas e concessionárias passa por um rigoroso processo de credenciamento que envolve a análise, por nossa equipe, de sua capacidade técnica e situação documental. Como forma de assegurar a qualidade de nossa rede credenciada, possuímos um processo padrão de credenciamento, o qual é atualizado periodicamente.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos 2015 com uma frota total de 32.162 ativos, uma queda de 3,2% frente a 2014, decorrente da redução estratégica da frota de leves. No ano foram investidos R\$442,5 milhões comparados com R\$769,4 milhões aplicados em 2014, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,67x em 2014, para 3,27x em 2015.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 2.026,8 milhões em 2015. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,2 anos.

5.1 Receita Líquida por Segmento

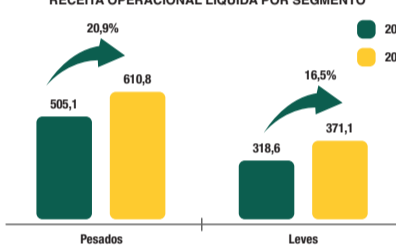
	Período encerrado em 31 de dezembro de		Variação		
	2015	2014	2015 x 2014	%	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>981.873</b>	<b>100,0%</b>	<b>823.630</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,2%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	610.763	62,2%	505.079	61,3%	20,9%
Terceirização de Veículos Leves	371.110	37,8%	318.551	38,7%	16,5%
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>796.191</b>	<b>81,1%</b>	<b>682.391</b>	<b>82,9%</b>	<b>16,7%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	531.359	54,1%	462.738	56,2%	14,8%
Terceirização de Veículos Leves	264.832	27,0%	219.653	26,7%	20,6%
<b>Receta de Venda da Frota</b>	<b>185.682</b>	<b>18,9%</b>	<b>141.239</b>	<b>17,1%</b>	<b>31,5%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	79.404	8,1%	42.341	5,1%	87,5%
Terceirização de Veículos Leves	106.278	10,8%	98.898	12,0%	7,5%

Encerramos 2015 com uma Receita Líquida de Serviços de R\$796,1 milhões, apresentando um crescimento de 16,7% quando comparado ao mesmo período de 2014. Novos investimentos na nossa frota em virtude da demanda dos atuais e novos clientes colaboraram significativamente com esse desempenho. A receita de venda da frota cresceu 31,5% em 2015 decorrente do maior volume de ativos para vendas, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

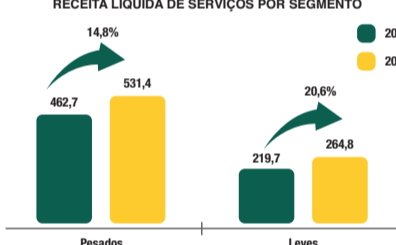
A Receita Líquida de Serviços proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$531,4 milhões e R\$462,7 milhões, respectivamente em 2015 e 2014 com crescimento de 14,8% no período. Este incremento é justificado pela adição de novos clientes à base e a penetração em outros mercados que até então não atuávamos ou que detínhamos baixa participação, como por exemplo, a mineração.

No segmento de terceirização de veículos leves, a Receita Líquida de Serviços totalizou R\$264,8 milhões e R\$219,7 milhões, respectivamente em 2015 e 2014, apresentando um crescimento de 20,6% no período devido principalmente ao aumento de aquisições em 2015 em função da forte demanda apresentada neste segmento para clientes que migraram de frota própria para locação.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA POR SEGMENTO



RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS POR SEGMENTO



5.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Período encerrado em 31 de Dezembro de		2015		2014	
	Locação de Máq. e Equip. Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq. e Equip. Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
<b>Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados e Leves*</b>	<b>302.029</b>	<b>172.028</b>	<b>474.057</b>	<b>268.459</b>	<b>141.441</b>	<b>409.900</b>
Receita Líquida de Serviços	531.359	264.832	796.191	462.738	219.653	682.391
<b>Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves</b>	<b>56,8%</b>	<b>65,0%</b>	<b>59,5%</b>	<b>58,0%</b>	<b>64,4%</b>	<b>60,1%</b>

\* Exclui o prejuízo com venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$2,6 milhões.

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$474,1 milhões e R\$409,9 milhões, em 2015 e 2014, respectivamente, representando um crescimento de 15,7% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 59,5% e 60,1% para 2015 e 2014, respectivamente, decorrente do natural envelhecimento da frota e consequente aumento dos custos de manutenção.

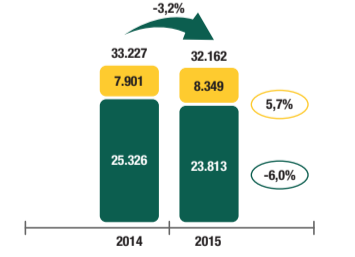
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$172,0 milhões e R\$141,4 milhões em 2015 e 2014 respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 65,0% e 64,4% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$302,0 milhões e R\$268,5 milhões em 2015 e 2014, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 56,8% e 58,0% nos mesmos períodos.

Em 2015 a Ouro Verde teve um prejuízo de R\$2,6 milhões referente à venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb, no Rio de Janeiro, o que representou menos de 1% do Ebitda Ajustado em 2015. Esse prejuízo decorre da venda dos ativos em função do encerramento antecipado da vigência contratual da locação. Para fins de comparação, o EBITDA apresentado não considera esse prejuízo, a não ser que de outro modo indicado.

6. FROTA

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, nossa frota total diminuiu em 1.065 itens, ou -3,2%, quando comparamos com o exercício encerrado em 2014, atingindo um total de 32.162 itens ao final do período, com um valor contábil de aproximadamente R\$ 1,6 bilhão. Tal redução foi decorrente da redução estratégica da frota de leves.

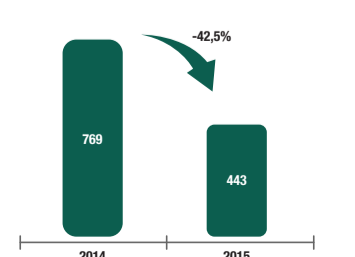
Em 31 de dezembro de 2015, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 29,7 meses e de 19,3 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no encerramento do exercício de 2015 era de 22,0 meses.



7. INVESTIMENTOS

Nosso crescimento está atrelado aos investimentos efetuados na renovação e expansão da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves, decorrentes do aumento na quantidade de novos contratos ou aumento da frota locada junto a clientes existentes, sendo que as aquisições são realizadas mediante contratação de financiamento na modalidade FINAME/PSI para o segmento de ativos e Leasing para leves. O forte investimento realizado pela Companhia em 2014 na compra de ativos colaborou diretamente para o crescimento dos resultados da Ouro Verde durante o ano de 2015. A Companhia investiu em 2015 R\$442,5 milhões, representando uma redução de 42,5% comparado com o mesmo período de 2014, distribuídos conforme gráfico ao lado.

Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,67x em 2014, para 3,27x em 2015.



8. ENDIVIDAMENTO

Emprestimos e Financiamentos (R\$ 000)	2015	2014	Variação 2015 x 2014
Curto Prazo	683.514	602.542	13,4%
Longo Prazo	1.229.180	1.314.270	-6,5%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.912.694</b>	<b>1.916.812</b>	<b>-0,2%</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	362.660	410.958	-11,8%
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>1.550.034</b>	<b>1.505.854</b>	<b>2,9%</b>
(-) Contas a receber por alienação - Martini Meat	144.725	144.725	0%
<b>(=) Endividamento Líquido Ajustado</b>	<b>1.405.309</b>	<b>1.361.129</b>	<b>3,2%</b>

Em 31 de dezembro 2015, possuíamos 35,7% de nosso endividamento no curto prazo, sustentando a estratégia da Companhia de manter a maior parte de nosso endividamento no longo prazo. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e Leasing, para aquisição de frota, representavam 67,6% do nosso endividamento líquido.

A redução de capex é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,67x em 2014, para 3,27x em 2015.

9. RECURSOS HUMANOS

Com relação aos nossos recursos humanos, ao final do exercício de 2015, contávamos com 2.129 colaboradores, o que representou uma redução de 8,9%, quando comparado com o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

A tabela a seguir evidencia a composição do quadro de colaboradores de nossa Companhia nas datas indicadas:

COLABORADORES:

Atividade Desempenhada	Em 31 de dezembro de		
	2015	2014	Variação
Administrativo	252	244	3,3%
Locação de máquinas e equipamentos pesados	1.648	1.881	-12,4%
Terceirização de veículos leves	229	211	8,5%
<b>Total</b>	<b>2.129</b>	<b>2.336</b>	<b>-8,9%</b>

A Companhia acredita que as pessoas são a chave para o alcance do sucesso. Por ser uma empresa de serviços que aposta na qualidade como diferencial, preocupa-se em investir na capacitação dos colaboradores, além de manter um ambiente ético e de constante desenvolvimento profissional.

A área de Recursos Humanos trabalha para treinar os mais de 2 mil colaboradores para que cumpram suas atividades com qualidade, tendo o encantamento do cliente como um importante objetivo. Também promove parcerias com instituições de ensino renomadas para facilitar o aprimoramento profissional. Além disso, a Companhia oferece benefícios atrativos, incluindo plano de participação nos resultados atrelado aos objetivos estratégicos da empresa.

A satisfação dos nossos colaboradores é medida por meio da Pesquisa de Clima Organizacional interna, que ocorre anualmente e envolve todos os nossos colaboradores. Um conjunto de ações são implementadas como forma de promover melhorias que contribuem para a manutenção de um bom ambiente de trabalho e para corrigir os eventuais pontos a melhorar identificados na pesquisa.

10. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desde nossa fundação, reafirmamos nosso compromisso de buscar o alinhamento dos interesses dos nossos acionistas, nosso comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as nossas ações, de forma a garantir o melhor retorno, agregando valor ao nosso patrimônio e remunerando o nosso capital.

Com essa visão, desenvolvemos um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o nosso bom funcionamento. Além do Conselho de Administração, possuímos comitês não-estatutários de apoio ao Conselho de Administração, cuja função básica é a de avaliar assuntos de nosso interesse, visando aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação. Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa que adotamos:

- Conselho Independente, representado por Fernando Xavier Ferreira;
- Código de Conduta, no qual se definem os valores, princípios e práticas que guiam nossa conduta corporativa, revisado periodicamente a fim de mantê-lo alinhado às exigências legais e melhores práticas;
- Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
- Comitê de Investimentos e Comitê de Vendas de Ativos, onde são analisados cada novo contrato, contando com a participação dos diretores e profissionais de diversas áreas da Companhia, visando garantir rentabilidade e valor residual adequado no encerramento dos contratos;
- Sistema de informações on-line (QlikView) em permanente atualização e aprimoramento, disponibilizando as informações necessárias aos colaboradores, para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;
- Auditoria externa da KPMG desde 2008 e ITRs (Informações Trimestrais) a partir do exercício de 2012;
- Reafirmação do Rating Corporativo A(BRA), emitido pela Fitch, uma das principais agências de análise de risco no mercado internacional;
- Roadshow trimestral com bancos comerciais e de investimentos e potenciais investidores e analistas de mercado;
- Planejamento estratégico pelo INDG (Instituto de Desenvolvimento Gerencial).

11. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A cada ano, o crescimento da Ouro Verde extrapola nossas funções como geradora de empregos e pagadora de impostos. O nosso comprometimento com o desenvolvimento das comunidades e públicos com as quais nos relacionamos é valor vital e conta com nosso apoio na implementação de projetos e estabelecimento de parcerias. O compromisso social da Ouro Verde está pautado na natureza e particularidades do nosso negócio, por meio da avaliação do impacto de nossas ações seja no público interno – colaboradores – e externo, como familiares de colaboradores e terceirizados, órgãos públicos, entidades e associações de classe e, principalmente, as comunidades nas quais estamos inseridos. Direcionamos os esforços e ações de Responsabilidade Social para a promoção do diálogo com as partes envolvidas e para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, priorizando investimentos com atuação em Educação, Segurança, Saúde e Meio Ambiente representados por três programas: PROGRAMA JUNTOS SOMOS MAIS; Programa de Voluntariado com o intuito de despertar e estimular o espírito solidário dos colaboradores para a prática do voluntariado e cidadania, por meio do engajamento em campanhas e projetos em prol de instituições sociais. Ao longo de três anos, foram implantados 25 projetos beneficiando mais de 100 mil pessoas. Com os indicadores deste programa, a Ouro Verde foi certificada na 3ª e 4ª edição do Prêmio ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) do Movimento Nós Podemos Paraná por suas práticas em prol dos ODM e pelo seu papel como articuladora do crescimento sustentável do Paraná.

PROGRAMA MAIS SEGURANÇA: Posicionamento de Responsabilidade Social Corporativa que, mais do que um programa de atitudes seguras com nossa frota, operações e comunidades, visa preservar a vida humana, o meio ambiente e o nosso patrimônio.

PROGRAMA DE MEDICINA DO SONO: Programa voltado à saúde do sono dos nossos colaboradores motoristas visando à prevenção de acidentes pessoais, ambientais, materiais e, principalmente, a proteção da vida dos nossos colaboradores.

12. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Com a finalidade de reforçar o compromisso com a redução dos impactos, buscamos a Responsabilidade Ambiental por meio de ações que levam em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente, com o monitoramento e controle das nossas atividades. Visamos reduzir o consumo de recursos, assim como reutilizar os materiais e bens de consumo em nossas operações e buscar a reciclagem ou as melhores alternativas nos descartes dos resíduos. Com isso, contribuímos com a manutenção e equilíbrio dos recursos necessários para uma boa qualidade de vida para nossos colaboradores e comunidades nas quais estamos inseridos.

13. PERSPECTIVAS

As perspectivas macroeconômicas para 2016 são de continuidade do cenário difícil visto em 2015, com o cenário global sofrendo por conta da instabilidade da economia chinesa. No Brasil, será um ano de incertezas e recessão econômica, mas com perspectiva de retomada da economia no longo prazo. Mesmo neste cenário negativo, manteremos as ações previstas em nosso planejamento estratégico com foco no crescimento sustentável da Companhia.

Nossa proximidade com os clientes, o amplo portfólio de serviços tecnologicamente avançados e nossa capacidade de fornecimento de soluções customizadas continuarão nos diferenciando neste mercado. Esta flexibilidade e agilidade no atendimento dos nossos atuais e futuros clientes são, desde sempre, a marca registrada da nossa atuação.

Continuaremos com os efeitos dos investimentos já realizados nos anos anteriores, bem como os investimentos projetados para 2016, que têm foco considerável no aumento de eficiência, sem deixar de preparar estudos estratégicos que, no médio prazo, deverão permitir à Companhia manter e superar padrões de estabilidade e previsibilidade do resultado operacional. Nosso modelo de gestão alia estrutura adequada do balanço patrimonial e margem EBITDA gerando fluxo de caixa após os investimentos em manutenção, o que se traduz em capacidade de reinvestimento.

Na visão da Ouro Verde, a geração de valor para seus acionistas, administradores, colaboradores e comunidades onde atua, baseia-se no crescimento sustentável e manutenção de níveis adequados de rentabilidade, a partir de diferenciais competitivos, consolidação nos segmentos em que atua e na prospecção de novos, ampliando sua base de clientes, assim como expandindo seletivamente sua presença no mercado interno, com serviços diversificados, de alta qualidade, com menores custos, sustentada por ações que mantenham níveis elevados de responsabilidade socioambiental.

Entendemos que estamos no caminho certo, buscando a perpetuidade da Companhia. Encerramos 2015 e iniciamos 2016 animados com os sólidos resultados obtidos até aqui, que demonstram o acerto de nossa estratégia. Esperamos que o mercado continue acompanhando os esforços da Companhia e depositando a confiança que necessitamos para alcançar resultados ainda mais significativos nos próximos futuros.

14. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores. Os montantes de remuneração dos auditores independentes, durante o exercício de 2015, segregados por serviço foram: (i) auditoria das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, auditoria revisão das demonstrações financeiras intermediárias trimestrais de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; R\$ 197 mil. Para fins comparativos esses serviços somaram R\$ 195 mil no exercício de 2014; (ii) Serviços prestados pela KPMG Assessores Tributários para revisão da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) 2015; R\$ 4,5 mil.

Os serviços não relacionados à auditoria foram realizados em prazo inferior a um ano por equipes especializadas e totalmente distintas da equipe responsável pela realização dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, procedimento adotado pela Companhia para garantir a objetividade e independência dos auditores independentes.

Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

A prestação dos serviços acima descritos não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados pela KPMG à nossa Companhia.

15. AGRADECIMENTOS

Nossa missão de OFERECER AS MELHORES SOLUÇÕES EM LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, ATRAVÉS DE PARCERIAS DE LONGO PRAZO, VISANDO CRIAR VALOR PARA OS CLIENTES, ACIONISTAS E COLABORADORES é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciam no mercado para que nossos clientes se sintam satisfeitos.

A todos aqueles com quem nos relacionamos em 2015, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos COMPROMETIDOS COM O FUTURO para garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

Prezados Senhores,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., uma das maiores empresas brasileiras de locação de veículos leves, máquinas/equipamentos pesados e prestação de serviços relacionados, submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados em relação ao mesmo período de 2014, exceto quando especificado em contrário.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Há mais de 40 anos a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de "personalidade": inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar e crescer.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse o crescimento da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

Os resultados do ano foram expressivos. A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 981,9 milhões, um crescimento de 19,2% quando comparado ao exercício anterior, sendo que (i) R\$ 796,2 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 185,7 milhões a receita de venda de ativos, refletindo um crescimento de 16,7% e 31,5%, respectivamente, quando comparados com 2014. O Ebitda dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$474,1 milhões, com uma Margem Ebitda de 59,5% em relação à receita líquida de serviços. Outro dado significativo é a receita futura contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$ 2.026,8 milhões no encerramento de 2015, com prazo médio de contratos de 4,2 anos.

Apesar da crise econômica que impactou o desempenho de diversos setores no país em 2015, a Ouro Verde apresentou crescimento superior ao do PIB devido a sua característica anticíclica. Nos últimos anos, nossas taxas de crescimento se mantêm próximas a 30%. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada durante todo o ano, o que levou a Companhia a investir ao longo de 2015, R\$ 442,5 milhões na renovação e ampliação da nossa frota.

A Ouro Verde soube aproveitar as oportunidades que se apresentaram ao longo de 2015 e superou os desafios encontrados ao agir com transparência e compromisso com a geração de valor, respondendo rapidamente aos sinais do mercado.

Nestes últimos cinco anos, investimos aproximadamente R\$ 2,5 bilhões em aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para suportar nosso crescimento. Fechamos o ano de 2015 com uma frota de mais de 32 mil itens, representando um valor de mercado em torno de R\$ 1,6 bilhão. Também investimos em nossos sistemas de gestão como AX-Microsoft, Engeman e Annata para que houvessem maiores controles na tomada de decisões e melhorias em nossa governança.

Um dos fatores que comprovam a solidez da nossa Companhia, foi a manutenção do Rating Corporativo emitido pela agência de riscos Fitch, em A(Bra) com perspectiva estável, com destaque para a previsibilidade da receita, decorrente de contratos de longo prazo para prestação de serviços de locação de frota de veículos leves e de máquinas e equipamentos pesados, que possuem contratos entre dois a sete anos. A Fitch também enfatiza o resultado da base de negócios diversificada, crescente e rentável, ocasionando na diluição de riscos de volatilidade em seus resultados operacionais.

A Companhia concluiu em novembro de 2015, sua 4ª emissão de debêntures simples não conversíveis, através da instrução CVM 476, com uma oferta pública no montante total de R\$200 milhões. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para refinanciamento de dívidas da Companhia e reforço de liquidez.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

A todos queremos sinceramente agradecer e compartilhar o sucesso obtido.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2015 apresentou um cenário de crise na economia brasileira, onde as turbulências na política econômica vêm causando retração no mercado, sendo alguns reflexos: (i) a instabilidade na inflação e nas cotações das moedas; (ii) os ajustes fiscais impostos pelo governo; (iii) cortes nos investimentos; (iv) retração na produção industrial e (v) projeções de retração do PIB por parte dos especialistas.

A recessão econômica no mercado interno e as incertezas no mercado externo, refletem a expectativa de modesta recuperação econômica mundial e apontam para um cenário difícil em 2016. No Brasil, o ritmo da atividade econômica ficou abaixo das expectativas já pessimistas, tendo como reflexos: (i) a queda significativa da produção industrial, (ii) a preocupação com taxas de inflação elevadas, (iii) a política monetária de ajuste com vistas a frear a tendência de alta da inflação e (iv) a elevação da dívida pública. Como resultado, a estimativa para o PIB em 2016 é uma queda de 3%, de acordo com as projeções de mercado.

Em 2015, o dólar norte-americano apresentou valorização de 47,0% frente a moeda brasileira, encerrando ano cotada a R\$3,90/US\$. Esse movimento foi resultado da incerteza dos investidores estrangeiros em relação às políticas econômicas do Brasil, fazendo com que o fluxo de investimentos migrasse para mercados mais estáveis da Europa e Estados Unidos. Além disso, o mercado global vem sofrendo com a desaceleração da economia chinesa, que, aliado às incertezas político-econômicas no país, fez com que os investidores saíssem dos países emergentes.

Com relação à política monetária, dadas as pressões inflacionárias vigentes desde 2013, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou ao longo de 2015 a taxa Selic de 11,65% a.a. para 12,15% a.a. a partir de 22 de janeiro, elevou pela segunda vez em 05 de março de 2015 para 12,65% a.a., mais uma vez em 20 de abril para 13,15% a.a., outra vez em 04 de junho para 13,65% a.a. e a última elevação ocorreu em 30 de julho de 2015 para 14,15% a.a. Já a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sofreu aumentos trimestrais e fechou o ano de 2015 em 7,00% a.a. e para 2016 já foi estipulado um aumento para 7,50% a.a.

Em 2015 o Governo Federal Brasileiro regulamentou novas regras do PSI (Programa de Sustentação do Investimento), elevando os juros do programa de 6,0% a.a. para 10,0% a.a. para caminhões, ônibus e implementos rodoviários e para 9,5% a.a. para a aquisição de máquinas agrícolas e outros, além da mudança de 80% para 50% do valor total do bem a ser financiado.

3. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores	2015		2014		Variação 2015 x 2014
	2015	2014	2015	2014	
<b>Frota Total (un)</b>	<b>32.162</b>	<b>33.227</b>	<b>32.162</b>	<b>33.227</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)</b>	<b>981,9</b>	<b>823,6</b>	<b>981,9</b>	<b>823,6</b>	<b>19,2%</b>
<b>Resultado Bruto (R\$ Milhões)</b>	<b>257,9</b>	<b>214,9</b>	<b>257,9</b>	<b>214,9</b>	<b>20,0%</b>
Margem Bruta (%)	26,3%	26,1%	26,3%	26,1%	0,2%
<b>Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)</b>	<b>796,2</b>	<b>682,4</b>	<b>796,2</b>	<b>682,4</b>	<b>16,7%</b>
<b>EBITDA Ajustado* (R\$ Milhões)</b>	<b>474,1</b>	<b>409,9</b>	<b>474,1</b>	<b>409,9</b>	<b>15,7%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)					

**Locação de Equipamentos e Serviços**
**Vendas de Usados**
**Terceirização de Frota**
**Gestão de Frota**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
<b>Ativo Circulante</b>					<b>Passivo Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	186.678	327.619	187.448	328.251	Fornecedores	53.083	56.450	53.235	56.450
Aplicações financeiras vinculadas	40.506	12.378	40.506	12.378	Financiamentos e empréstimos	390.234	321.071	390.234	321.071
Contas a receber de clientes	143.243	84.850	143.363	84.850	Arrendamento mercantil	227.134	227.029	227.134	227.029
Impostos a recuperar	14.504	10.160	14.504	10.160	Debêntures	95.743	66.146	95.743	66.146
Despesas antecipadas	10.348	10.204	10.348	10.204	Adiantamentos de clientes	27.360	11.802	27.360	11.804
Adiantamentos a fornecedores	1	1.417	1	1.417	Impostos e contribuições a recolher	8.617	8.187	8.622	8.192
Mútuos com partes relacionadas	160	-	160	-	Salários e férias a pagar	9.915	9.047	9.915	9.047
Outros créditos	17.636	12.950	17.636	12.950	Distribuição de lucros a pagar	2.110	4.243	2.110	4.243
Instrumentos financeiros derivativos	31.524	12.995	31.524	12.995	Mútuos com partes relacionadas	-	127	-	127
	444.600	472.573	445.490	473.205	Outras contas a pagar	8	-	8	-
					Instrumentos financeiros derivativos	1.927	1.291	1.927	1.291
<b>Não circulante</b>						816.131	705.393	816.288	705.400
Aplicações financeiras vinculadas	134.706	70.329	134.706	70.329	<b>Não circulante</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	59.337	-	59.337	-	Financiamentos e empréstimos	804.364	882.371	804.364	882.371
Contas a receber por alienação de controlada	144.725	144.725	144.725	144.725	Arrendamento mercantil	160.206	176.361	160.206	176.361
Dépósitos judiciais	14.609	12.854	14.609	12.854	Debêntures	323.947	255.538	323.947	255.538
Outros créditos	1.758	3.347	1.758	3.347	Provisão para contingências	13.542	11.807	13.542	11.807
Investimentos	734	627	8	8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	91.578	84.381	91.578	84.381
Imobilizado					PIS e COFINS diferidos	28.939	25.365	28.939	25.365
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.586.511	1.583.896	1.586.511	1.583.896	Outras contas a pagar	354	678	354	678
Outros imobilizados	16.189	15.318	16.189	15.318		1.422.930	1.436.501	1.422.930	1.436.501
	1.602.700	1.599.214	1.602.700	1.599.214	<b>Patrimônio líquido</b>				
					Capital social	102.723	102.723	102.723	102.723
Intangível	19.589	15.148	19.589	15.148	Reservas de lucros	80.887	73.852	80.887	73.852
	1.978.158	1.846.244	1.977.432	1.845.625	Ajustes de avaliação patrimonial	87	348	87	348
	2.422.758	2.318.817	2.422.922	2.318.830	<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	183.697	176.923	183.697	176.923
					<b>Participação de acionistas não controladores</b>	-	-	7	6
						183.697	176.923	183.704	176.929
						2.422.758	2.318.817	2.422.922	2.318.830

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais, exceto o resultado do exercício por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receita operacional líquida</b>	980.708	819.823	981.873	823.630
<b>Custos dos serviços prestados e venda da frota</b>	(722.831)	(605.568)	(723.943)	(608.712)
<b>Resultado bruto</b>	257.877	214.255	257.930	214.918
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Vendas	(2.346)	(386)	(2.346)	(386)
Administrativas e gerais	(34.349)	(37.738)	(34.350)	(37.739)
Resultado da equivalência patrimonial	107	609	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(880)	2.738	(880)	2.738
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>	220.409	179.478	220.354	179.531
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>				
Receitas financeiras	309.983	73.050	310.069	73.072
Despesas financeiras	(514.311)	(223.671)	(514.316)	(223.671)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	(204.328)	(150.621)	(204.247)	(150.599)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	16.081	28.857	16.107	28.932
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(7.197)	(10.991)	(7.222)	(11.060)
<b>Resultado do exercício</b>	8.884	17.866	8.885	17.872
<b>Resultado atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	8.884	17.866	8.884	17.866
Acionistas não controladores	-	-	1	6
<b>Resultado do exercício</b>	<b>8.884</b>	<b>17.866</b>	<b>8.885</b>	<b>17.872</b>
Lucro líquido por ação (em R\$)				
Básico	0,10192	0,20497	0,10193	0,20504
Diluído	0,10192	0,20497	0,10193	0,20504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Resultado do exercício</b>	8.884	17.866	8.885	17.872
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>8.884</b>	<b>17.866</b>	<b>8.885</b>	<b>17.872</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receitas (1)</b>	1.075.302	765.449	1.076.476	769.308
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.077.312	764.758	1.078.486	768.617
Outras receitas	327	881	327	881
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.337)	(190)	(2.337)	(190)
<b>Insumos adquiridos de terceiros (2)</b>	368.795	177.264	369.908	180.409
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	357.017	163.053	358.129	166.198
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	11.778	14.211	11.779	14.211
<b>Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)</b>	<b>706.507</b>	<b>588.185</b>	<b>706.568</b>	<b>588.899</b>
<b>Depreciação e amortização (4)</b>	251.149	227.664	251.149	227.664
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)</b>	<b>455.358</b>	<b>360.521</b>	<b>455.419</b>	<b>361.235</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência (6)</b>	45.782	17.091	45.760	16.505
Resultado de equivalência patrimonial	107	609	-	-
Receitas financeiras	45.675	16.482	45.760	16.505
<b>Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)</b>	<b>501.140</b>	<b>377.612</b>	<b>501.179</b>	<b>377.740</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>501.140</b>	<b>377.612</b>	<b>501.179</b>	<b>377.740</b>
<b>Pessoal</b>	148.353	113.751	148.353	113.751
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	87.126	72.965	87.160	73.087
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	256.777	173.030	256.781	173.030
Juros	245.256	164.688	245.260	164.688
Aluguéis	11.521	8.342	11.521	8.342
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>8.884</b>	<b>17.866</b>	<b>8.885</b>	<b>17.872</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.110	4.243	2.110	4.243
Lucros retidos	6.774	13.623	6.774	13.623
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	1	6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores				Total antes da participação de acionistas não controladores	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	102.723	9.408	49.453	-	1.716	163.300	163.300
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	-	-	-	1.368	(1.368)	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	17.866	-	17.866	17.872
Destinações:							
Constituição da reserva legal	-	893	-	(893)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(4.243)	-	(4.243)	(4.243)
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	14.098	(14.098)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	102.723	10.301	63.551	-	348	176.923	176.929
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	-	-	-	261	(261)	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	8.884	-	8.884	8.885
Destinações:							
Constituição da reserva legal	-	444	-	(444)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(2.110)	-	(2.110)	(2.110)
Constituição de reserva para retenção de lucros	-	-	6.591	(6.591)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	102.723	10.745	70.142	-	87	183.697	183.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014		2015	2014	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	8.884	17.866	8.885	17.872	<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	(73.027)	(133.542)	(73.027)	(133.542)
<b>Resultado do exercício</b>					Aquisição de ativo imobilizado	(92.505)	(6.782)	(92.505)	(6.782)
Ajustes por:					(Aumento) em aplicações financeiras vinculadas	-	(10)	-	-
Depreciação e amortização	251.149	227.664	251.149	227.664	Aquisição de investimento	(7.383)	(4.957)	(7.383)	(4.957)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	2.367	496	2.367	496	<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(172.915)</b>	<b>(145.291)</b>	<b>(172.915)</b>	<b>(145.281)</b>
Provisões para contingências	4.291	1.455	4.291	1.455	<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Custo residual do ativo imobilizado alienado	195.298	161.111	195.298	161.111	Distribuição de lucros	(4.243)	(8.145)	(4.243)	(8.145)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.197	10.991	7.197	10.991	Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	492.028	463.420	492.028	463.420
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	31.804	7.395	31.804	7.395	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(882.368)	(602.878)	(882.368)	(602.878)
Despesa de juros não realizadas	197.107	167.680	197.107	167.680	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(36.778)	11.349	(36.778)	11.349
Resultado de equivalência patrimonial	(107)	(609)	-	-	<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(431.361)</b>	<b>(136.254)</b>	<b>(431.361)</b>	<b>(136.254)</b>
	697.990	594.049	698.098	594.664	<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(140.941)</b>	<b>140.475</b>	<b>(140.803)</b>	<b>141.107</b>
<b>Varições nos ativos e passivos</b>					<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
(Aumento) em contas a receber	(60.760)	(36.446)	(60.880)	(36.446)	No início do exercício	327.619	187.144	328.251	187.144
(Aumento) em outras contas a receber	(6.169)	(4.991)	(6.169)	(4.991)	No fim do exercício	186.678	327.619	187.448	328.251
(Redução) aumento em fornecedores	(3.367)	4.243	(3.215)	4.243	<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(140.941)</b>	<b>140.475</b>	<b>(140.803)</b>	<b>141.107</b>
(Redução) aumento em partes relacionadas a pagar	(287)	9	(287)	9					
Aumento em impostos e contribuições a recolher									